

4 PRINCIPAIS PRAGUICIDAS UTILIZADOS NO CONTROLE DE VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS NO ESTADO DE S. PAULO

Os principais praguicidas utilizados atualmente na área da Saúde estão indicados no Quadro 7.

Para a identificação de uma formulação há uma maneira padronizada para a indicação do nome comercial, a concentração de ingrediente ativo e o tipo de formulação. Menciona-se em primeiro lugar o nome comercial do praguicida, seguido pela proporção (em porcentagem) em que participa o ingrediente ativo e as iniciais que indicam o tipo de formulação. Ex.: XXX 20 CE. Indica que se trata de um concentrado emulsionável que contém 20 gramas de ingrediente ativo em cada 100 mL de formulação preparada (20 % m/v). A concentração dos praguicidas também é indicada pela quantidade em gramas do ingrediente ativo contida em cada litro de formulação. Ex.: XXX 500 E. Apresenta 500 gramas de ingrediente ativo em cada litro de formulação, que misturados em água irão produzir uma emulsão (500 g/L). Dessa forma, para conhecer a concentração do princípio ativo numa determinada formulação, é necessário verificar sua composição no rótulo. É importante ressaltar que a concentração deste em uma formulação comercial é diferente da concentração final da calda que será aplicada no campo.

Quadro 7: Quadro sinóptico dos praguicidas utilizados atualmente no controle de vetores e hospedeiros intermediários no estado de São Paulo.

TIPO DE PRAGUICIDA	GRUPO QUÍMICO	INGREDIENTE ATIVO	FORMULAÇÃO	CONCENTRAÇÃO DO ia	CLASSE TOXICO LÓGICA	ORGANISMO ALVO (1)	MODO DE AÇÃO	FORMA DE APLICAÇÃO
Inseticida	Organo fosforado	Fenitrotion	Pó Molhável	40%	III	<i>Aedes</i> (adulticida, larvicida)	Contato	Pulverização de superfícies
		Malation	Grau técnico (UBV)	93% a 96%	III	<i>Aedes</i> (adulticida)	Contato	Nebulização
		Temefos(2)	Granulado	1%	III	<i>Aedes</i> (larvicida)	Ingestão	Lançamento
	Piretróide	Cipermetrina	Concentrado Emulsionável	20% 25%	II	<i>Aedes</i> (adulticida)	Contato	Nebulização
			Pó molhável	40%	III	Triatomíneos, Anofelinos, Flebotomíneos	Contato	Pulverização de superfícies
		Deltametrina	Concentrado Emulsionável	2,5%	III	Triatomíneos, Anofelinos, Flebotomíneos, <i>Aedes</i> (adulticida)	Contato	Pulverização de superfícies e Nebulização
			Suspensão Concentrada	2,5% 5%	III	Triatomíneos (adulticida)	Contato	Pulverização de superfícies
	Biológico	<i>Bacillus thuringiensis</i>	Suspensão Aquosa	1,6%	IV	Simulídeos, Culicídeos (larvicida)	Ingestão	Gotejamento e Pulverização
Moluscicida		Sal de niclosamida etanolamina	Pó Molhável	70%	III	Planorbídeos	Contato	Pulverização de coleções hídricas

(1) *Aedes*: vetor da febre amarela e dengue; Culicídeos: mosquitos em geral (vetores da dengue, febre amarela, malária, filariose e outros); Simulídeos: borrachudos; Triatomíneos: vetores da doença de Chagas; Anofelinos: vetores da malária; Flebotomíneos: vetores da leishmaniose; Planorbídeos: hospedeiros intermediários da esquistossomose (caramujos).

(2) O larvicida químico temefos pode ser aplicado em água potável devido sua baixa toxicidade e pequenas doses empregadas. A dose do ingrediente ativo de granulado é liberada lentamente podendo-se trocar a água do recipiente por várias vezes, mantendo-se ainda uma dose letal para as larvas por um período médio de 3 meses. Para águas poluídas por material orgânico ou com muita vegetação a dose aplicada deve ser a mesma, porém a degradação ocorrerá mais rapidamente diminuindo o efeito residual.